

CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 40 | 20 de Outubro de 2017
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670

COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM

Cobertura de todo o tipo de eventos
 Estúdio para gravações de vídeo
 Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
 +258 84 6059563
 +258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

DEMOLIÇÕES NO TCHUMENE 1



EDILIDADE CEDE À PRESSÃO

IGREJAS SÃO RESPONSÁVEIS PELA POLUIÇÃO SONORA NA MATOLA

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

PR APELA A VALORIZAÇÃO DOS IDEAIS DE SAMORA



JOVEM É VIOLADA NO SÃO DÂMASO



MATOLA ACOLHE FEIRA GASTRONÓMICA



DEMOLIÇÕES NO TCHUMENE 1

EDILIDADE CEDE à pressão



Depois de verem as suas residências demolidas no Bairro da Matola-Gare, concretamente no quarteirão 13, mais conhecido por Tchumene1, na semana passada pelo Município da Matola, por alegadamente terem construído as mesmas em zona reservada a orla marítima, as famílias afectadas receberam, nesta terça-feira, espaços no Bairro Ngolhoza, no Município da Matola.

Numa entrevista publicada no dia 13 de Outubro de 2017 no Jornal Correio da Matola, o Conselho Municipal da Matola através da Vereação de Planeamento Territorial e Urbanização, teria assegurado que não haveria espaços para indemnização das famílias que viram suas casas demolidas. Dias depois o Conselho Municipal da Matola mudou de ideia e resolveu atribuir espaços seguros de modo que as famílias possam recomeçar a vida.

Segundo a Vereadora da Mulher, Acção Social e Sociedade Civil, Paula Jacude, que explicou que

“o Conselho Municipal da Matola já iniciou com o processo de atribuição de espaços no Bairro de Ngolhoza a algumas famílias e as mesmas já começaram a limpar os espaços para posteriormente virem a erguer as suas residências”, disse.

“Será um desafio começar tudo de novo” – os novos moradores de Ngolhoza



Albino Cipriano

Por sua vez, os novos residentes do Bairro de Ngolhoza, agrade-

ceram o gesto do Conselho Municipal, mas dizem que será um desafio começar tudo de novo, pelo facto de Ngolhoza ainda ser um bairro em expansão e sem as condições básicas.

Albino Cipriano conta que “difícil será habituar-se com essa realidade, a primeira é a falta de água, onde a maior parte das famílias dessa zona devem recorrer a um poço, segundo não sabemos

ucação existe uma escola, mas é muito distante”.

Adelina Fenias diz que será muito duro viver em Ngolhoza quase não se pode perspectivar nada na nova moradia. “Pelo menos já não dormimos ao relento, neste bairro, primeiro devemos entrar com machados, para trabalhar a terra e tirar troncos, não temos como transportar os bens que restaram”.

Alguns Nativos insatisfeitos

Um novo começo das famílias reassentadas no bairro, passará também por conquistar a simpatia da vizinhança. Os nativos não concordam com a redução dos seus espaços a favor dos novos vizinhos.

Regina Martinha diz estar preocupada com o futuro dos seus 9 filhos e netos, pelo facto de não ter condições, achava a nossa fonte que com os espaços ora atribuídos para os novos moradores serviria para garantir o futuro dos seus descendentes. “Sou mãe viúva e os meus filhos na base da machamba, dependia desses espaços que agora foram cortados para outros para garantir a vida dos meus filhos”, lamentou.

Face a esta inquietação, o Secretário do Bairro de Ngolhoza, Sérgio Fumo, explicou que sobre o processo de atribuição dos espaços aos novos moradores do bairro, “estamos a ordenar o bairro enquadrando as pessoas normalmente. Naturalmente cada um sente que está a perder espaço, mas esse é um processo que nós negociamos com os nativos e o município faz seu trabalho, de reassentamento”.

A nossa fonte acredita que somente com a expansão e ocupação dos espaços é que o bairro poderá começar a desenvolver e espera que os novos moradores possam participar activamente para a mudança daquele bairro.

AO NOVO ELENCO DA CNDH:

PR APELA A VALORIZAÇÃO dos ideais de Samora Machel

O Presidente da República, Filipe Nyusi, instou o novo elenco da Comissão Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) a guarnecer os valores defendidos pelo Pai da Nação moçambicana, Samora Moisés Machel, que perdeu a vida há 31 anos.

Samora Machel foi o Primeiro Presidente de Moçambique Independente tendo perdido a vida a 19 de Outubro de 1986 na sequência do despenhamento do avião em que

pela criatividade no exercício das suas funções, visando garantir e defender os direitos humanos de todos os cidadãos no território nacional.

“Perante este cenário, é fundamental que a comissão seja mais criativa na busca de soluções para as preocupações que se vos colocarem”, disse o estadista moçambicano.

“Se por um lado a conjuntura impõe grandes sacrifícios que podem até

tenções, podem acabar estimulando algumas das maiores causas de violações dos direitos humanos no mundo.

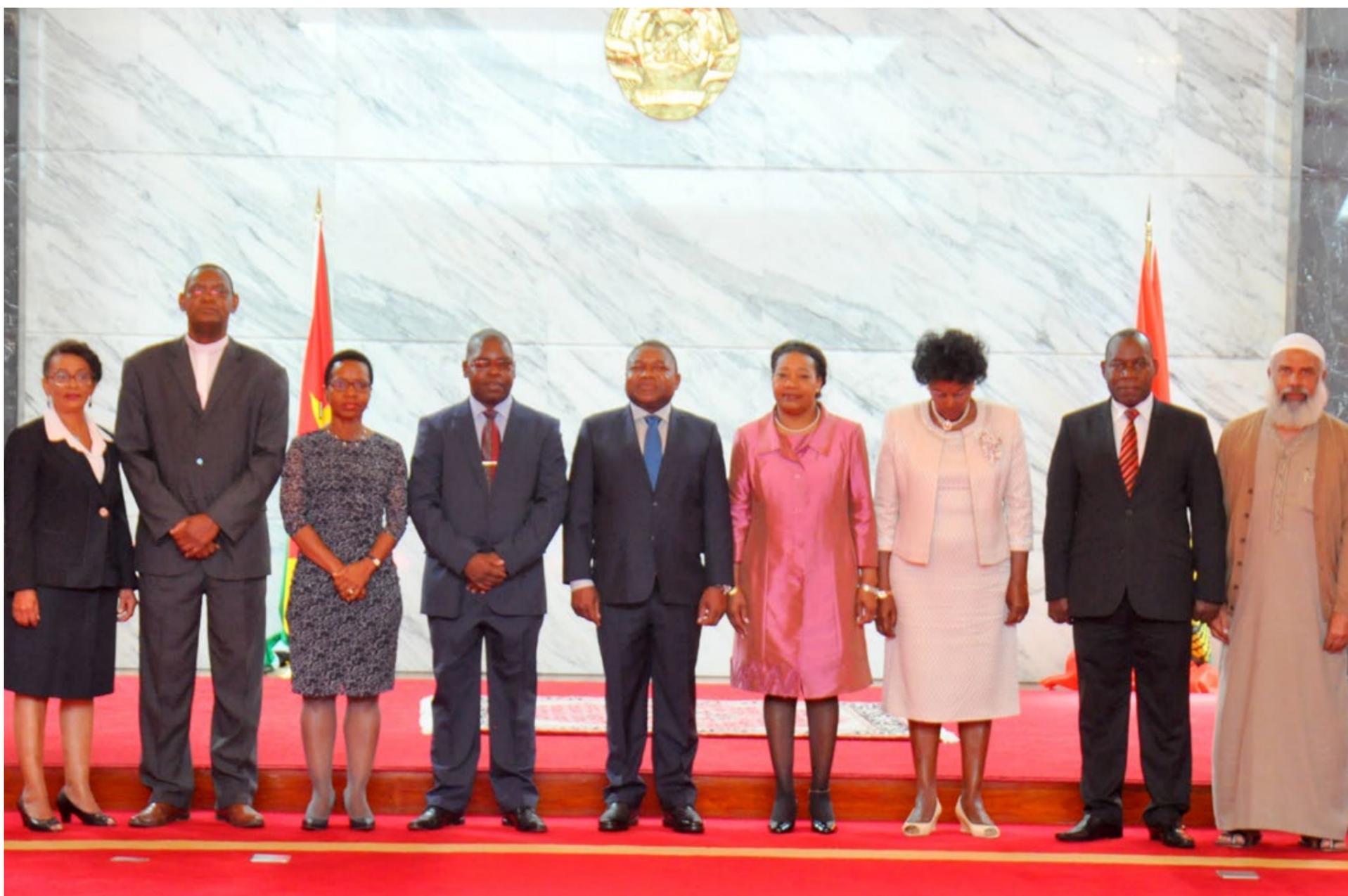
“Nestas circunstâncias, as maiores vítimas são os cidadãos mais vulneráveis e mais desfavorecidos”, disse.

Referiu que “nos últimos anos temos enfrentando desafios peculiares em matéria de direitos humanos. Várias têm sido as ocasiões

e, como tal, devem merecer uma maior atenção da comissão.

“Com celeridade, transparência, independência e justiça que a caracteriza, ela (a comissão) deve criar um processo de averiguação para compilar provas que permitam clarificar as ocorrências e identificar os autores e encaminhar a informação as autoridades competentes”, afirmou.

Manifestando a sua satisfação pelo



se fazia transportar na colina de Mbuzini, território sul-africano. Nyusi, que falava ontem na cerimónia de tomada de posse do novo Presidente da Comissão Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), Luís Nahe, disse que, face a actual conjuntura nacional e internacional, o novo elenco é obrigado a pautar

implicar uma pressão sobre alguns dos direitos humanos básicos, por outro há menos recursos para que a própria missão desempenhe cabalmente a sua missão”, acrescentou. Nyusi afirmou que em momentos difíceis os dirigentes são obrigados, por vezes, a tomar decisões difíceis que, embora com boas in-

em que fomos confrontados com alegações, verdadeiras ou não, de violações de direitos humanos pelas autoridades e outros autores privados”.

O Chefe do Estado moçambicano disse que estas situações constituem motivo de preocupação

facto de a comissão não ter sido indicada pela Presidência, Nyusi disse que “queremos construir um país onde cada cidadão conhece os seus direitos, mas também os seus deveres que saibam que todos somos, como seres humanos, iguais”.

“SAMORA MACHEL DEIXOU A MISSÃO de dar prioridade ao diálogo” - Raimundo Diomba



Assinalou-se esta quinta-feira, 31 anos de suspense e de muitas incertezas em relação às verdadeiras causas do despenhamento do Tupolev que transportava o Presidente Samora Machel e mais 34 pessoas que o acompanhavam. Hoje, os governos da África do Sul e de Moçambique juntaram-se no local da tragédia, em Mbuzini, para celebrar a data.

Falando por a ocasião da data, o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba exortou a população a seguir o legado deixado pelo Primeiro Presidente da República de Moçambique, Samora Moisés Machel, para manter a Paz em Moçambique.

“Samora Machel deu exemplo da sua participação na ceifa de arroz nas machambas de Chokwé, um sinal muito claro de que ninguém pode duvidar da intenção de ver o trabalho como uma fonte de paz,

Samora Machel deixa a missão de dar prioridade ao diálogo, razão pela qual perdeu a vida quando vinha da Zâmbia, porque encontrava-se a dialogar com outros Chefes de Estado de como podemos encontrar uma saída definitiva de conflitos que existiam naquele tempo incluindo a situação do Apartheid da África do Sul,” disse.

Falando no Monumento Samora Machel, no Posto Administrativo da Machava, Diomba enalteceu ainda o trabalho de Samora Machel, pela sua incansável luta na busca pela Paz em Moçambique. “O nosso presidente mostrou que diplomaticamente nós somos capazes de manter o relacionamento com outros países com maior solidariedade e solidez, daí que esta lição de Samora Machel, muito mais, para nós que estamos na Fronteira com a África do Sul e Swazilândia, temos que dar um sinal positivo. Pois, o legado de Samora Machel deve ser

um privilégio e também ao mesmo tempo uma missão que os jovens devem agarrar para dar continuidade a existência de Moçambique como um País Livre e Independente”.

Questionado sobre uma possível gestão conjunta do Monumento de Mbuzine, na vizinha África do Sul, Diomba disse que “ministérios ligados a esse assunto estão neste momento a trabalhar para tal, porque sem a história não podemos saber de onde sou, e para não duvidar temos que conservar com a nossa história, para garantir que os pequenos de hoje, os pequenos de amanhã, possam saber a sua origem e para onde vamos caminhando”.

Por sua vez, Matias Alberto, antigo Combatente das Forças Armadas de Moçambique, disse que todos devem continuar a lutar contra a corrupção, no sentido de preser-

var o legado de Samora Machel, “o combate a corrupção é tarefa de todos nós, essa foi uma das razões que ditaram a morte do Machel. A juventude hoje tem que seguir isto, porque o combate a corrupção não



Matias Alberto - Antigo combattente

está nas mãos de ninguém, nem do Presidente da República, está dentro de cada pessoa, esta é uma tarefa de todos nós”.

CRIME MACABRO:

JOVEM É VIOLADA e esquartejada em São Dâmaso

Um crime que chocou a população do Bairro São Dâmaso, no Município da Matola, onde uma jovem que em vida respondia pelo nome de Rachel Nhacuongue, foi encontrada morta na manhã da última segunda-feira numa obra abandonada, há dois metros da sua residência.

De acordo com Nhacuongue, pai da vítima, a finada teria recebido uma chamada telefónica na noite do último sábado, onde de seguida Rachel teria saído e nunca mais regressou a casa. "Suspeitamos que o autor desse crime seja a pessoa que ligou para a minha filha na noite de sábado. No dia seguinte quando notei que minha

filha não dormiu em casa tentei ligar, mas o número dela não chamava".

A irmã da vítima conta que na segunda-feira teria ligado para o número da finada, mas este encontrava-se fora de área e quando voltava do mercado Zimpeto a tia teria ligado a informar que o corpo de sua irmã teria sido encontrado numa obra ao pé da sua moradia.

Tamanha foi a brutalidade dos autores do crime que para além de terem violado a vítima, desferiram golpes fatais com recurso a uma arma branca, rasgaram as roupas que a finada trajava e cor-

taram partes do corpo incluindo os órgãos genitais.

Assustados os residentes do Bairro São Dâmaso, apelam por ajuda da Polícia da República de Moçambique, por esse não se tratar do primeiro caso de assassinato, bem como de violação em obras abandonadas naquele bairro.

Miguel Raimundo residente do bairro, exortou aos donos das obras abandonadas a ocuparem as mesmas, como forma de diminuir crimes desse género. "Os donos dessas obras deviam colocar pessoas a viver, os malfeitores andam a matar pessoas e escondem nessas obras e nós não de-

scobrimos nada. "A nossa fonte contou que há meses atrás uma criança foi violentada numas dessas obras semi-acabadas. "As pessoas constroem casas e não vem viver nelas".

Por seu turno, o Porta-voz da Polícia da República de Moçambique a nível da Província de Maputo, Fernando Manhiça, acredita que a finada teria sido assassinada noutro local e abandonada na infra-estrutura em causa. Manhiça assegurou que a polícia está a realizar diligências no sentido de apurar as reais causas do homicídio, bem como capturar os malfeitores que perpetuaram o mesmo.



hi



AMGC

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA:

843040180

823040180

BYE!



BALANÇO DA OPERAÇÃO MORCEGO

IGREJAS SÃO OS MAIORES RESPONSÁVEIS pela poluição sonora na Matola

A Polícia Municipal da Matola quer intensificar esforços no sentido de penalizar os proprietários de estabelecimentos comerciais que não cumprem com os horários de encerramento, conforme mandam as normas municipais. O facto foi anunciado pelo Porta-voz da Polícia Municipal da Matola, Ornélio Zimba, quando fazia o balanço da campanha que visava monitorar a poluição sonora, bem como a hora de fecho dos estabelecimentos comerciais no Município da Matola denominada "Op-

eramentos comerciais. "A Operação Morcego foi um sucesso, conseguimos estancar a poluição sonora, os donos dos estabelecimentos comerciais já começaram a saber que fazer negócio não é fazer barulho".

De acordo com a nossa fonte, os estabelecimentos comerciais devem ser encerrados até as 21 horas, horário estabelecido pela lei, salve os comerciantes com uma licença específica para o efeito. "O nosso Calcanhar de Aquiles é conseguir

aplicar cerca de 72 multas num valor equivalente a 150 mil meticais, apreendidas 99 colunas de som, dois DVD's, 8 balanças não aferidas. "Já foram pagas 25 multas, levantadas 82 colunas de som e esperamos que os visados venham levantar os seus bens, bem como pagar as respectivas multas".

A nossa fonte salientou que o Posto Administrativo de Infulene registou o maior número de multas aplicadas devido ao facto de ser o pioneiro da

passaram a proceder de modo diferente".

"Recebemos várias reclamações dos munícipes em relação às igrejas"

Zimba explicou que no mesmo período a polícia recebeu várias denúncias em que os munícipes acusavam as igrejas de proliferarem a poluição sonora em vários pontos da autarquia. Em resposta a essa inquietação a nossa fonte afirmou que está sendo feito um trabalho com os líderes comunitários no sentido de sensibilizar as igrejas poluentes, para posteriormente a polícia tomar as devidas medidas. "Lugar algum do Município da Matola está autorizado a emitir sons depois das 21 horas, salve os locais que tenham paredes acústicas, no caso das discotecas. Nós repudiamos e desencorajamos essa prática e, quando os prevaricadores forem encontrados, iremos confiscar os aparelhos e aplicar as devidas sanções".

A nossa fonte frisou ainda que "a Operação Morcego foi apenas uma determinação de trabalho, mas a polícia tem feito aquilo que chamamos de trabalhos rotineiros, que são feitos todos os dias e os subcomandos de cada posto administrativo irão continuar a trabalhar no sentido de monitorar os bairros. Os munícipes que se sentem lesados podem ligar para a piquete e imediatamente nos faremos no terreno".

Importa referir que a Operação Morcego decorreu nos três postos administrativos do Município da Matola.



eração Morcego".

Falando ao Correio da Matola, Zimba garantiu que a Polícia Municipal conseguiu pôr fim ao fenómeno da poluição sonora na autarquia, mas sente-se preocupada com a falta do cumprimento dos horários de fecho por parte dos donos dos estabele-

cimentos comerciais. Eles afirmam que somente na calada da noite é que apanham clientela, mas se não tiverem a licença sempre serão punidos".

Zimba conta que através da Operação Morcego, a polícia conseguiu

operação. "Os bairros do Posto Administrativo de Infulene foram os mais problemáticos da operação, acreditamos nós que seja pelo facto de ter sido onde tudo começou, porque depois de divulgadas as informações sobre a operação as pessoas começaram a ter consciência e

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Stécio Mucavele e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Azélio Matavele

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013, 17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
 WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
 Email: sociedade.novaordem2013@gmail.com
 NUIT: 400418810
 Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

NO BAIRRO DA LIBERDADE:

CAMPO DE FUTEBOL PODERÁ SER transformado em uma bacia de retenção de água



virão para fazer a manutenção de algumas ruas que não estão em bom estado”.

Moradores querem o campo de volta

Por seu turno os moradores daquele bairro dizem estar agastados com a situação, porque o campo era usado pelos mesmos para momentos de lazer e hoje serve de passagem de munícipes, depósito de entulho e lixo.

Alexandre Dimande, morador do Bairro da liberdade, afirma que daquele campo já saíram grandes nomes do desporto nacional e que o mesmo já serviu para acolher eventos importantes no bairro e hoje nele apenas se encontra capim e garrafas e lembranças de um passado que os fazia felizes.

Os petizes e os jovens daquele bairro são quem mais reclamam com a situação, os mesmos alegam não ter mais um espaço para a prática das actividades desportivas na zona, os mesmos apelam pela reabilitação do espaço.

Importa referir que o Bairro da liberdade é um dos mais propensos a inundações nas épocas chuvosas, as ruas ficam praticamente intransitáveis e a maioria das residências ficam alagadas.

Devido a aproximação da época chuvosa, o campo de futebol do Bairro da Liberdade, no Município da Matola, poderá ser transformado numa bacia de retenção de água. A medida tem em vista evitar que a fúria das águas provoque inundações.

O facto foi anunciado pelo Secretário do Bairro da Liberdade, em resposta as reclamações dos munícipes que alegam que o campo de futebol transformou-se em local de depósito de resíduos sólidos, bem

como de depósito de entulho.

“A autarquia pretende construir uma bacia de retenção da água das chuvas, medida que irá minimizar a situação de inundações no bairro. Quanto aos entulhos colocados serão retirados e ser-

VHALE - VHALE

- Hoje a moda pegou, em Nkobe e São Dâmaso, os malfeitores além de violar as suas vítimas, as assinam. Os bufos devem acordar e colocar um ponto final nisto ou esperam pela zanga da população? A justiça não deve tardar, não.

- Depois de “tomar” a “favela” de Tchumene 1, a edilidade decidiu humanizar a sua atitude. Se bem que achamos que a medida foi acertada. Esperamos porém que esta benevolência não crie precedentes, por exemplo, alguém decidir ir erguer uma cabana na Cidadela e para ser retirado de lá, exigir espaço para se instalar. Ai sim, ninguém poderá dizer não, porque o precedente terá sido criado.

- Custa dizer que a Indústria Universal de Recolha de Dinheiro é o maior poluidor sonoro da autarquia? Custa mesmo? Quem não sabe? A operação Morcego age como Hiena, fica à espera dos braços do homem caírem para comer, nunca ataca. Este Morcego precisa de “dentes” para morder os “comerciantes da fé”.

NA PROVÍNCIA DE MAPUTO:

PENSIONISTAS E RENDISTAS DO Estado submetidos a prova de vida

Na última segunda-feira o Governador da Província de Maputo, lançou no Auditório Municipal Carlos Tembe, ao nível da Província de Maputo, a Campanha Nacional de Prova de Vida dos Pensionistas e Rendistas do Estado.

Trata-se de um acto normal de gestão do governo, previsto no Artigo 65 do Regulamento da Previdência Social dos Funcionários e Agentes do Estado, aprovado pelo Decreto nº 27/2010, de 12 de Agosto, que determina que o pensionista deve prestar anualmente a sua prova de vida, por forma a garantir a manutenção do pagamento da sua pensão ou subsídio de segurança social, através da actualização regular dos dados pessoais no cadastro dos pensionistas do Estado.

“Este processo, tem como ob-

jectivo a actualização de dados dos pensionistas no sistema de pensões, e irá contribuir para uma melhor planificação e uso dos recursos orçamentais do Estado, garantindo a sustentabilidade da gestão e pagamento das pensões”, disse Raimundo Diomba, Governador da Província de Maputo.

O governante explicou que a prova de vida dos pensionistas do Estado será realizada em simultâneo, em toda a província e todas as sedes distritais com condições criadas para esse efeito, a partir do dia 16 de Outubro a 24 de Novembro de 2017.

“A falta de prestação da prova de vida pelo pensionista, no prazo fixado, implica a suspensão do pagamento pelo Estado, da respectiva pensão ou subsídio”.

Falando aos pensionistas Diomba disse que para a prestação da prova de vida, na Província de Maputo, estão instalados e em funcionamento, nos pólos de recenseamento em todos distritos, e, em particular, no Distrito da Matola estão instalados na, Direcção Provincial da Economia e Finanças, Direcção Provincial dos Combatentes, Correios da Matola, Posto Administrativo da Machava, todos no distrito e cidade da Matola.

“O pensionista pode escolher o local da realização da sua prova de vida, desde que o faça nos pólos. Em cada um destes pólos, será prestado o necessário atendimento por uma equipa de técnicos e brigadistas preparados para a devida assistência durante o acto. Para os pensionistas que comprovadamente não poderem locomover-se e doentes

graves acamados, estão criadas as condições de deslocação do brigadista, para proceder à realização da prova de vida desses pensionistas.”

Diomba aproveitou a ocasião para exortar aos pensionistas a participarem massivamente no processo de registo para o bem-estar dos mesmos “para esse acto gostaríamos de contar com o valioso contributo das Associações dos Aposentados de Moçambique, Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, Associação Moçambicana dos Desmobilizados de Guerra e Associação dos Deficientes Militares de Moçambique, na mobilização e consciencialização dos seus membros para participarem, activa e atempadamente, na realização desta prova de vida obrigatória”, concluiu.



HÁ COMES E BEBES este fim de semana na Matola



O Conselho Municipal da Matola através da Vereação da Educação e Cultura em parceria com a empresa UnderGround – Marketing & Serviços, realiza este final de semana, no Auditório Municipal Carlos Tembe, a 2ª Feira de Gastronomia.

De acordo com o representante da empresa UnderGround – Marketing & Serviços, Rafik Ismail, trata-se de um esforço conjunto que pretende abrir um espaço de lazer para as famílias matolenses, bem como promover as diversas modalidades culturais, e abrir oportunidades de negócios para empreendedores que operam no ramo da indústria de restauração. “Este festival gastronómico é de carácter gratuito, não se paga a entrada, os matolenses poderão desfrutar de entretenimento musical, saborear vários paladares gastronómicos, apreciar as artes plásticas, perfumaria, serviços de utilidade pública entre outras actividades. Neste evento irão participar mais de 30 expositores, num ambiente descontraído e familiar”.

A nossa fonte assegura que essa seja uma das melhores maneiras de promover a cultura na autarquia, e acredita que os expositores estão motivados e que os mesmos irão trazer produtos inovadores. “Queremos que os nossos artistas sejam conhecidos e as suas obras vendidas, temos notado que poucos têm oportunidade e o Conselho Municipal da Matola disponibilizou o espaço para que os mesmos possam mostrar as suas capacidades”.

Importa referir que a feira gastronómica terá duração de dois dias, no sábado e domingo sobre o lema “A Matola Merece”.

2ª EDIÇÃO

FESTIVAL GASTRONOMICO

VENDA DE ARTESANATO, BIJUTERIAS E ARTIGOS DIVERSOS

21-22 DE OUTUBRO - MATOLA



Parceiros:



Apoio:



TAÇA MOÇAMBIQUE DE VOLEIBOL DE SALA

ÁGUIAS VERDES DA MATOLA confiantes na Vitória



A equipa Águias Verdes da Matola, em masculino e feminino, será o representante da Província de Maputo na Taça de Moçambique em Voleibol de Sala na categoria sénior.

Segundo o treinador da Equipa Águias Verdes da Matola, Abdul Remane, a motivação e a ansie-

dade caracterizam a preparação da equipa.

“Queremos representar a nossa província da melhor maneira, treinamos arduamente com vista a trazer bons resultados conquistando a taça para a nossa província”.

De acordo com a nossa fonte, no próximo dia 4 de Novembro, as Águias Verdes da Matola em masculino defrontarão a Académica da Cidade e a equipa feminina vai medir forças com a Equipa da Aliança de Maputo na Escola Secundária da Zona Verde, para os jogos e eliminatórias referentes a fase regional da Zona Sul, para a

Taça Moçambique. “Acredito que será um jogo bastante renhido, o adversário é bastante forte, mas os nossos atletas estão bastante motivados, queremos vencer todos jogos”.

A nossa fonte aproveitou a ocasião para pedir a participação massiva dos munícipes nas competições.

“Estes são os primeiros jogos nacionais a serem realizados pelas nossas equipas, queremos que todos abracemos a causa que é massificar e promover a prática da modalidade na província, e com o apoio do nosso povo a vitória é certa”.

Recentemente a Direcção Provincial da Juventude e Desporto, visitou a Sede da Associação de Voleibol da Província de Maputo com o objectivo de fazer balanço das actividades desenvolvidas neste ano, bem como as perspectivas para o próximo ano no que concerne ao desenvolvimento da prática da modalidade na província.



FRANGO DE NKOBE
APRESENTA

FILIFE NHASSAVELE **ALBERTO MUTCHECA** **ALI FAQUE**

SEXTA FEIRA **27 DE OUTUBRO** 22HORAS

LOCAL
FRANGO DE NKOBE
MACHAVA NKOBE // +INFO: 84 420 2420

NÃO PERCA ENTRADA 250 MTS

PRODUÇÃO: MOIAS ENTRETENIMENTO

YUNN'S EVENTOS
apresenta:

GRANDE SHOW AO VIVO

Refila Boy & Matilde Conjo

ACOMPANHADOS PELA:
BANDA UNIDA e GEORGE'S BAND
AFTER PARTY COM: **DJ's da casa**

DATA: **SEXTA-FEIRA 20/10/2017** ENTRADAS: **300,00Mt antes do show**
21:00 HORAS **500,00Mt no local**
NO YUNN'S EVENTOS
LOCAL: BAIRRO T3 PERTO DA EDM
PRODUÇÃO: YUNN'S EVENTOS

SEXTA-FEIRA
27.10.2017
20h00

BERY PROD APRESENTA

TROPICAL VIBE

CONVIDADOS: DJ MISSY / DJ DANILO

DEEJAY'S: **MC-FLEET**
KEBRADA / GURAZ JUMIX / MAPAPOUSE
WIZZY / SIBO / JOY PHI / MARIO MIX / WILSON

ENTRADAS: **200MT**
LADIES FREE

LOCAL:
RUA DO MAJUME AO SEMINARIO CONSOLA TA OU ESCOLA DO PARTIDO

APDIO: BERY! MPS PRODUCEDES

MUNDO'S MATOLA
APRESENTA

SALIMO MUHAMED
SÁBADO-21.10.2017
A PARTIR DAS 20H

PRODUÇÃO: **MUNDO'S MATOLA** PATROCÍNIO: **JAMESON IRISH WHISKEY**

AV. SAMORA MACHEL - EN4 - MATOLA



COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique